



PESQUISA SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ, PR.

Ana Paula Aparecida Apolinário (PIC), Vinicius Stela Menotti, Amanda Beatriz de Barros, Leonardo da Cruz Reis, Rosangela Getirana Santana, Simone Aparecida Galerani Mossini, Paula Nishiyama (Orientador), e-mail: pnishiyama@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

Área e subárea: Ciências da Saúde / Farmácia / Toxicologia

Palavras-chave: Uso indevido de drogas, adolescentes, saúde escolar

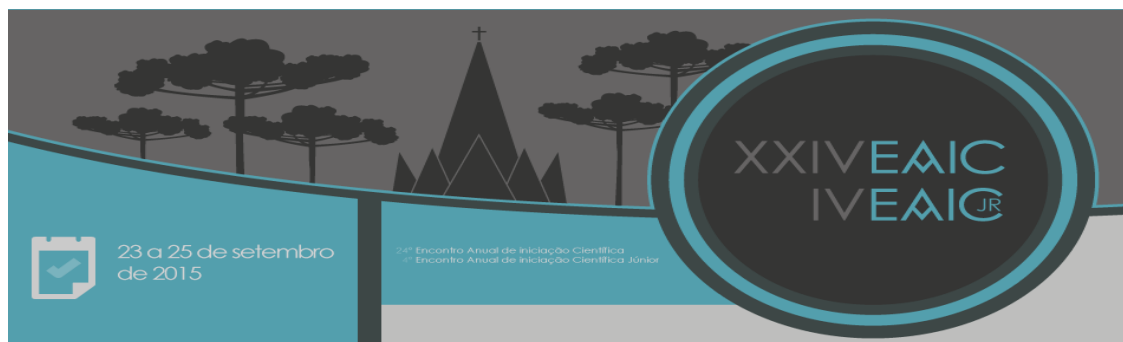
Resumo

O presente trabalho tem como objetivo descrever a exposição, consumo e a intensidade de problemas relacionados à substâncias psicoativas em adolescentes de uma escola pública estadual de Maringá (PR). O DUSI foi utilizado como ferramenta de coleta de dados. Os resultados revelaram que 91,7% dos alunos do ensino fundamental e 61,8% do ensino médio já utilizaram álcool; a maior intensidade de problemas entre os adolescentes do ensino fundamental está relacionada a padrões de comportamento e relacionamento com os colegas; entre os estudantes do ensino médio o problema está na área de lazer e recreação. Esses dados mostram a necessidade de um maior controle na venda de álcool e tabaco aos menores de 18 anos, implementação das políticas públicas de esporte e lazer e estreitamento das ações e relações com as políticas públicas educacionais.

Introdução

As drogas psicotrópicas, ou substâncias psicoativas (SPA) são aquelas que alteram o funcionamento cerebral, causando modificações no estado mental e no psiquismo da pessoa que a utiliza (WHO, 1981). A utilização dessas substâncias que alteram o humor, o comportamento e a consciência da pessoa, vem aumentando consideravelmente em todo mundo, segundo dados do relatório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes de 2012, 5% da população mundial utilizaram algum tipo de droga ilícita.

O presente trabalho tem como objetivo descrever a exposição, consumo e a intensidade de problemas relacionados à substâncias psicoativas em adolescentes de uma escola pública estadual de Maringá (PR).



Materiais e métodos

Trata-se de um estudo epidemiológico de desenho transversal e descritivo. O Colégio Estadual Doutor Gastão Vidigal da área Superior, segundo tipologia sócio-ocupacional da Região Metropolitana de Maringá, foi escolhida aleatoriamente.

A proposta foi apresentada ao Núcleo Regional de Educação e à direção da escola. Em seguida sucessivas visitas foram realizadas pelos pesquisadores para convidar todos os alunos a participarem da pesquisa. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi entregue para a concordância e assinatura dos pais ou responsável e posteriormente recolhido. Com os TCLE devolvidos calculou-se a amostra, considerando intervalo de confiança de 95%. Com a definição do número de questionários a ser aplicado, foi realizado o sorteio aleatório dos alunos.

Para a coleta de dados foi utilizada a ferramenta DUSI (Drug Use Screening Inventory), desenvolvida nos Estados Unidos e adaptada à população brasileira. Esse instrumento é composto por uma tabela inicial que aborda a frequência de consumo de treze classes de substâncias psicoativas, seguida por 149 questões divididas em 10 áreas. Este instrumento ainda possui uma Escala de Mentiras (EM), composta por 10 questões (uma ao final de cada área) para checar a existência de possíveis questionários inválidos.

Para a análise das variáveis do questionário DUSI foram utilizados cálculos de frequência simples e os escores de densidade relativa de problemas.

Resultados e Discussão

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa “Exposição ao álcool e outras drogas entre estudantes adolescentes: investigação de padrões de consumo e de proteção” (Proc. 2489/2014), financiado pela Fundação Araucária.

O Colégio Estadual Doutor Gastão Vidigal, com um total de alunos 513 no ensino fundamental e 1.657 alunos no ensino médio, apresentou um retorno de 478 TCLE autorizados. Após o sorteio foram aplicados 77 questionários.

Inicialmente foram analisadas as questões da Escala de Mentira (EM). Uma pontuação de cinco ou mais respostas negativas na EM alerta para possíveis resultados inválidos e, portanto, dos 77 questionários, 31 foram excluídas das análises por terem assinalados mais de 5 questões negativas na EM. Dos 46 questionários válidos, 20 eram do gênero feminino e 26 do gênero masculino; 12 alunos do ensino fundamental e 34 do ensino médio; 25 do turno da manhã, 17 da tarde e 4 da noite.

O álcool é uma droga lícita e foi observado o seu consumo em 11 adolescentes (91,7%) dos alunos do ensino fundamental e 21 (61,8%) do ensino médio (tabelas 1 e 2). Chama atenção o fato de todos os meninos do ensino fundamental já o terem consumido.

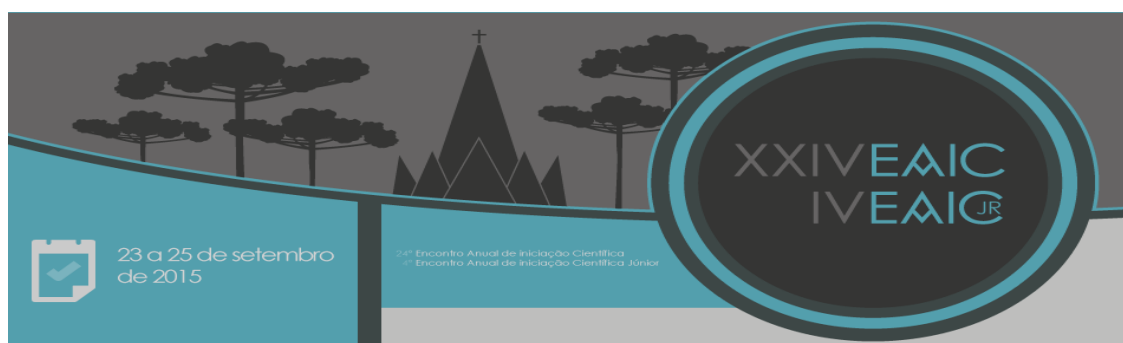


Tabela 1 – Frequência de consumo de álcool e outras drogas no ensino fundamental, de acordo com o gênero e o turno escolar. Maringá, 2015.

Variáveis	Gênero		Turno Escolar		Total N (%)
	Feminino	Masculino	Manhã	Tarde	
	N	N	N	N	
Álcool	7	4	3	8	11 (91,7)
Ecstasy	1	-	1	-	1 (8,3)
Cocaína/Crack	2	-	1	1	2 (16,7)
Maconha	4	-	2	2	4 (33,3)
Alucinógenos	1	-	-	1	1 (8,3)
Tranquilizantes	1	-	-	1	1 (8,3)
Analgésicos	4	2	1	5	6 (50,0)
Opiáceos	2	-	1	1	2 (16,7)
Tabaco	3	-	1	2	3 (25,0)

Tabela 2 – Frequência de consumo de álcool e outras drogas no ensino médio, de acordo com o gênero e o turno escolar. Maringá, 2015.

Variáveis	Gênero		Turno Escolar			Total N (%)
	Feminino	Masculino	Manhã	Tarde	Noite	
	N	N	N	N	N	
Álcool	8	13	15	4	2	21 (61,8)
Anfetaminas	1	1	1	1	-	2 (5,9)
Cocaína	-	2	1	-	1	2 (5,9)
Maconha	2	3	3	1	1	5 (14,7)
Alucinógenos	-	2	2	-	-	2 (5,9)
Tranquilizantes	-	2	1	1	-	2 (5,9)
Analgésicos	3	9	7	3	2	12 (35,3)
Opiáceos	-	1	-	1	-	1 (2,9)
Anabolizantes	-	1	1	-	-	1 (2,9)
Inalantes	1	3	4	-	-	4 (11,8)
Tabaco	3	6	6	2	1	9 (26,5)
Outros	2	2	2	1	1	4 (11,8)

Outro dado importante a se mencionar é que dos 46 entrevistados 10 (21,7%) afirmaram que nunca utilizaram nenhum tipo de droga. Nessas duas situações, seria importante identificar os fatores de risco e de proteção à exposição às substâncias psicoativas.

Quanto a intensidade de problemas em relação ao uso de drogas (tabela 3) observou-se entre os alunos do ensino fundamental, maior intensidade de problemas nas áreas de padrões de comportamento e de relacionamento com os colegas. Já entre os alunos do ensino médio a maior densidade está na área de lazer e recreação.

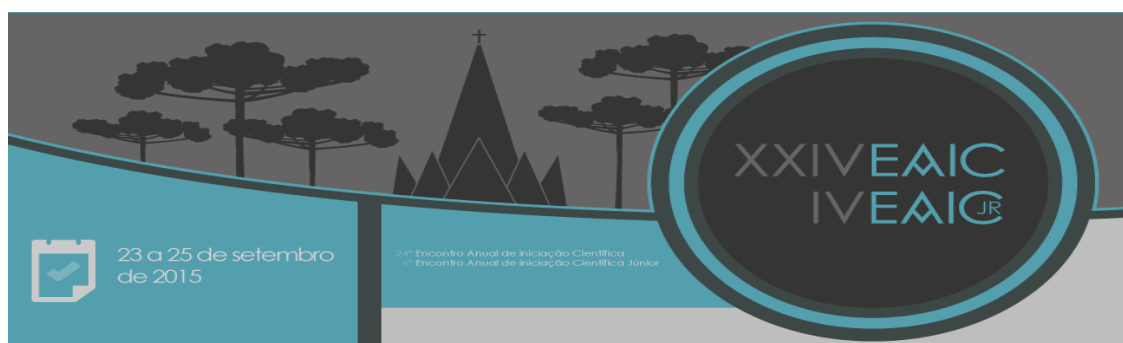


Tabela 3 – Contribuição percentual de cada área no total de problemas em relação ao uso de drogas no Ensino Fundamental e Médio. Maringá, 2015

Área	DENSIDADE RELATIVA (%)	
	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Comportamento de uso de substâncias	6,08	7,06
Padrões de comportamento	13,78	12,79
Área da saúde	9,8	11,05
Desordem psiquiátrica	10,14	10,2
Comportamento social	10,34	11,09
Sistema Familiar	9,82	8,17
Escola	11,27	11,22
Trabalho	2,87	3,97
Relacionamento com colegas	13,15	10,3
Lazer e recreação	12,74	14,19
TOTAL	100,00	100,00

Conclusões

O presente estudo demonstrou que a droga mais utilizada pelos jovens é o álcool (droga lícita) e o uso entre eles tem começado precocemente. Sua utilização está associada principalmente a padrões de comportamento e relacionamento com os colegas e também na área de lazer e recreação. Esses dados mostram a necessidade de um maior controle na venda de álcool e tabaco aos menores de 18 anos, implementação das políticas públicas de esporte e lazer e estreitamento das ações e relações com as políticas públicas educacionais.

Agradecimentos

À Fundação Araucária pelo suporte financeiro do projeto.
Ao Núcleo Regional de Educação, diretores e equipe pedagógica das Escolas Estaduais de Maringá.

Referências

World Health Organization (1981). Nomenclature and classification of drug and alcohol-related problems: a WHO memorandum. *Bull World Health Org*, 59, 225–245.
DAVIS, P.; NIAZ, K.; PIETSCHMANN, T.; SHELTON, J.; VELLA, A. World Drug Report. Disponível em: < http://www.unodc.org/documents/lpo-brazil/noticias/2014/06/World_Drug_Report_2014_web_embargoed.pdf>.
Acesso em: 03 Jun. 2015.